

# O AZORRAGUE.

*Assim o querem assim o tenhamos.*

SEGUNDA FEIRA 12 DE JANEIRO.

## O Anno de 1846.

Proseguindo em sua honrosa tarefa, que interrompera pelo Natal, o Azorrague não póde deixar de saudar o anno de 1846, que aparece, como uma manhã serena depois de procelosa tempestade, inspirando as mais doces esperanças. Os terriveis flagellos, que ainda em principios do anno findo tanto atormentarão esta Provincia, não nos afligem mais no anno de 1846, e desassombrados delles podemos augurar-lhe um futuro prospero. Sim: o anno de 1846 surgio com o Exm. Sr. Antonio Pinto Chichorro da Gama na presidencia, com uma policia vigilante, e activa, deixando desmornada a celebre *influencia legitima*, essa terrivel peste, que nos assolava. Os *José Maria*, *Xico Macho*, *José do Rego* et reliqua caterva já não tem vallacoutos de facinorosos; já não podem com toda a sem cerimonia furtar cavallos e escravos; já não tem o grande e famigerado *CEMITERIO do Arraial*: em uma palavra nossas vidas e propriedades adquirirão muita garantia no periodo, que fechou o anno transacto. E se unirmos á tudo isto o haver cessado o escandalozo roubo dos cofres publicos, e desaparecido as duas alfandegas do Norte não poderemos deixar de crer que o anno de 1846 promette-nos grandes melhoramentos. Uma só recordação triste magôa-nos no presente anno; é a perda irreparavel de um dos primeiros homens do Brazil, do Patriarcha de nossa Independencia, do Exm. Conselheiro Antonio Carlos Ribeiro de Andrada Machado

e Silva de saudoza memoria, á quem Pernambuco teve a gloria de elevar ao Senado no ultimo quartel da vida; e que pagou o terrivel tributo imposto á toda humanidade. Consolemo-nos pois de tão grande perda, e praza aos Ceos que nossas esperanças não sejaõ baldadas.



## O funeral do grande Alexandre Valentim.

**S**ENTIMOS bastante tratar de coizas tristes logo no primeiro dia, em que sabe à luz o Azcrragne no presente anno : mas é tad importante o assumpto, sobre que escrevemos, que não podemos adia-lo. O funeral do grande *Alexandre Valentim*, desse valente Athleta do partido da *ordem*, que teve lugar no Engenho Trapiche, e à que assistiraõ as pessoas mais proeminentes do partido, merece por sem duvida una distincta commemoraçãõ. Pregou nas exequias o Fr. *Dondom*, e officiou o *Carranca*. Tudo foi feito com a maior sump-tuosidade, e nos semblantes de todos os circumstantes se divisava bem a tristeza, que os dominava. Em verdade não se põde negar que o partido da *ordem* perdeu o seo mais denodado campeãõ : Alexandre Valentim era o reparador de todas as injurias, o homem mais necessario aos planos da rua do Sol. Foi pois um tributo de

gratidão o funeral que o *Rei do norte*, e seus fiéis criados lhe fiserão. Nunca o Fr. *Dondom* esteve tão eloquente e pathetico. O seo Sermaõ é um dos primores da arte : não o podemos obter todo : mas um amigo, que assistio ao funeral, forneceu-nos alguns pedaços, que teve a pachorra de copiar, e que fielmente transcrevemos. » —

« Ainda não é tarde : porque a dor de sua perda  
« ainda nos opprime, e mergulha no pranto : ainda uão  
« é tarde ; porque o grande partido da *ordem*, e a patria  
« ainda clamaõ, ainda o lamentaõ ; pois ainda é tem-  
« po de render uma homenagem a sua memoria, de  
« derramar uma lagrima de saudade pela sua morte sen-  
« tidissima. . . . . não farei a rela-  
« ção de seus factos : porque sua vida contemporanea  
« se resumio constante no exercicio das virtudes. . . . .  
« e em grandes serviços à ordem. Vós todos a aprecias-  
« tes, e sabeis que o seo bacamarte sempre prompto á  
« disparar-se ao aceno do Club da rua do Sol, foi para  
« nós a espada de Alexandre, que coitava qualquer nõ  
« gordio. Com o testemunho do publico imparcial, so-  
« branceiro a esses odios gerados pela divergencia po-  
« litica, e que pelo despotismo do espirito de partido  
« talvez não cedaõ ao sentimento religioso, e inexplica-  
« vel que calla em todos os corações, logo que a morte  
« anniquila o inimigo, o adversario, o emulo, o objecto  
« de nossa inveja e ciume. . . . .  
« direi que o principal character do illustre falecido era  
« a beneficencia, que lhe careou tantas sympathias, e  
« tão grande influencia : era o prestimo, e franqueza  
« com que tirava aos seus amigos de qualquer *aperto* :  
« era a adhesão, que consagrava ao partido da *ordem*,  
« cujos adversarios fazia cahir ao sonoro zonido de uma  
« balla ; era a dedicaçãõ, com que capitaneava as nos-  
« sas quadrilhas, dedicaçãõ, que provocou contra elle  
« odios entranhados : essa influencia, que elle exercia,  
« e que se fundava na gratidão dos beneficios que derra-

« mava sobre o partido da *ordem*, e no seo grandissimo  
« *prestimo*, e liberalidade: pois que a ninguem negava  
« passaporte para o reino da gloria, tantas e tantas virtu-  
« des o tornaraõ alvo de perseguições, e cauzaráõ sua  
« morte prematura. . . . . Alexandre Valen-  
« tim, oh dor! Alexandre Valentim. . . . um dos mais  
« extrenuos deffensores do partido da *ordem* se finou  
« na flor dos annos: já naõ existe esse nosso alliado, e  
« amigo: esse cidadão prestante, que certo nunca pre-  
« vio, que morreria antes de acabar com o ultimo *prai-*  
« *eiro*: elle já naõ existe: mas fica-nos o seo nome  
« gloriozo; acima d'elle, Senhores, sò o Sr. D. Migue-  
« li: huma lagrima sobre a sua louza, como tributo de  
« gratidão pelos seus serviços e virtudes, um voto pio e  
« fervorozo para que descance na Eternidade! A terra  
« lhe seja leve. »

➔ A CARRANCA. ➔

Principiou a Carranca este anno maravilhozamente: pela primeira vez, em que sahio à luz, veio ameaçando o Exm. Sr. Chichorro com um tiro..... tibi..... Em verdade nenbuma duvida ha que o grande partido da *ordem* é muito capaz disto, e mesmo terá muito bons desejos: porque o rei do Norte já està ave-sado á mandar dar tiros: mas a *prudencia* pede que naõ se met-tad nisto: porque *vis vi repellitur*. Entretanto sempre é de notar a immoralidade do tal partido da *ordem*, que ainda mes-mo quando se naõ anima a pôr em campo os seus tenebrozos planos, contenta se com ameaçar. Sim, Senhores, podem dar o seo tiro: mas lembrem-se que o Exm. Sr. Chichorro naõ está hoje em Pernambuco, como estava o General Rego, quando o Rei do Norte lhe mandou fazer a caridade: e depois naõ nos atormentem com *vesperus cicilianas*. Entendem?